

Petroleiros mostram sua força e aderem em massa à greve de 24 horas convocada pela FUP

Na quarta-feira, 26, os petroleiros das bases da FUP suspenderam por 24 horas suas atividades na maioria das unidades operacionais e administrativas da Petrobrás e subsidiárias. A greve nacional de advertência teve adesão em massa da categoria. Em Minas Gerais, por exemplo, a paralisação foi antecipada para as 15h30 de terça, quando os trabalhadores da Regap cortaram a rendição do turno. Também em Manaus, a greve foi iniciada às 23h de terça-feira, com cortes de turno na Reman e na Transpetro. Nas demais refinarias da Petrobrás, a greve teve início à zero hora de quarta-feira e prosseguiu até o final da noite na Bahia (RLAM), Minas Gerais (Regap), Duque



Petroleiros da Recap (Unificado-SP) e das demais bases da FUP pararam por 24 horas

de Caxias (Reduc), São Paulo (Recap) e (Replan), Paraná (Repar) e Rio Grande do Sul (Refap).

Além das refinarias, aderiram à greve a maior parte dos trabalhadores dos terminais da Transpetro e das áreas de exploração e produção de petróleo. Na Bacia de Campos, petroleiros de 41 plataformas suspenderam as emissões de Permissões de Trabalho (PT's) e serviços rotineiros das unidades. No Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia e Espírito Santo, a maioria das áreas de produção também suspenderam a emissão de PTs.

Veja no verso o quadro nacio-

Se a Petrobrás não avançar, categoria pode parar por tempo indeterminado

A greve de 24 horas foi indicada pela FUP para pressionar a Petrobrás a apresentar uma nova proposta que contemple as principais reivindicações dos petroleiros. O aumento proposto pela empresa, além de não atender o pleito dos trabalhadores, está aquém do que tem sido conquistado por outras categorias.

Na sexta-feira, 28, o Conselho

Deliberativo da FUP volta a se reunir para discutir um calendário de luta mais contundente. Bancários e trabalhadores dos Correios já estão em greve em todo o país. Portanto, se a Petrobrás não apresentar uma nova proposta com avanços significativos, os petroleiros poderão ser a próxima categoria a cruzar os braços por tempo indeterminado.

QUADRO NACIONAL DA GREVE DE 24 HORAS

AMAZONAS – Na REMAN e na Transpetro, o corte de rendição começou às 23h, com 98% de participação dos trabalhadores do turno e 50% do pessoal do regime administrativo. No Centro de Excelência da Petrobrás, em Manaus, 98% dos trabalhadores também aderiram à greve. O mesmo acontece na Diretoria de Gás Natural. Na IERM, a adesão foi total.

CEARÁ – Na LUBNOR, houve uma grande concentração pela manhã, com adesão significativa dos trabalhadores do administrativo e do turno, que atrasaram a rendição. A mobilização contou com participação também dos trabalhadores da Transpetro. Na Fazenda Belém, houve atrasos de duas horas na entrada do expediente. Nas plataformas marítimas e na Base de Apoio de Paracuru, os trabalhadores suspenderam a emissão de PTs.

RIO GRANDE DO NORTE – A greve contou com adesão de 90% dos trabalhadores da Petrobrás no estado. Houve suspensão de PTs nas plataformas e campos terrestres de produção. No Pólo Guamaré, foi cortada a rendição dos turnos. Na sede administrativa da Petrobrás, em Mossoró (base 34), os trabalhadores também aderiram à paralisação de 24 horas. Na sede de Natal, houve atrasos de 3 horas na entrada do expediente.

PERNAMBUCO – Os petroleiros suspenderam as trocas de turno desde a zero no Terminal de Suape e no Gasoduto de Jaboatão, com adesão de 90% dos trabalhadores, inclusive os administrativos. Na sede administrativa da Petrobrás, em Recife, houve participação parcial dos trabalhadores.

BAHIA – Desde a zero hora de quarta-feira, a greve teve adesão total dos trabalhadores da RLAM, TEMADRE, OP-CAN, EVF, UPGN, PBio, Taquipe, FAFEN, Miranga e COFIP. Em algumas bases, os trabalhadores terceirizados também retornaram para casa.

MINAS GERAIS – Na REGAP, o corte de rendição do turno foi realizado às 15h30 de terça, com participação de 80% dos trabalhadores do turno e do HA. Na Usina de Biodiesel de Montes Claros, o corte de rendição teve início às 7h30 de quarta, também com participação de 80% dos trabalhadores do turno e do HA.

ESPÍRITO SANTO – Segundo o sindicato, houve suspensão da emissão de Permissões de Trabalho às 07h30 em todas as unidades operacionais da Petrobrás e Transpetro no estado, com participação integral de todos os trabalhadores de turno e administrativo. Na sede da Petrobrás, em Vitória, houve uma mobilização pela manhã.

DUQUE DE CAXIAS – Na REDUC e no Terminal de Campos Eliseos (Tecam), houve 100% de participação dos trabalhadores do turno, que cortaram a rendição às 07 horas de quarta. Os trabalhadores do administrativo aderiram parcialmente à greve (30% na Reduc e 85% no Tecam). A Termoelétrica Leonel Brizola também participou da greve, com adesão de 80% dos trabalhadores do turno e 30% do pessoal do administrativo.

NORTE FLUMINENSE – Os trabalhadores de 41 plataformas da Bacia de Campos aderiram a greve nacional de 24 horas. Desde a zero hora de quarta-feira, eles suspenderam as emissões de PTs e os serviços rotineiros, mantendo apenas as atividades relacionadas à segurança e habitabilidade das plataformas.

SÃO PAULO – Na REPLAN, houve corte de rendição e suspensão das emissões de PTs, com 100% de adesão dos trabalhadores do turno e de 80% dos trabalhadores do HA. Na RECAP, foi cortada a rendição à zero hora com 100% de adesão do turno e do HA. A paralisação contou com o apoio do Sindicato dos Químicos. Nos terminais de Barueri, Guararema e Suzano, houve 100% de adesão à greve. Na UTE LCP, houve corte na rendição até às 12 horas de quarta. No OSBRA/Terminal de Senador Canedo, houve atraso pela manhã na entrada do expediente. No EDISP II, houve paralisação parcial dos trabalhadores.

PARANÁ E SANTA CATARINA – Os trabalhadores da REPAR, SIX e dos terminais da Transpetro (Paranaguá, São Francisco do Sul, Itajaí, Biguaçu e Guaramirim) cortaram a rendição à zero hora e permaneceram em greve com 100% de adesão nos turnos e no administrativo.

RIO GRANDE DO SUL – Desde à zero hora, os trabalhadores da Refap, UTE Sepe Tiarajú, Tedut e Terig suspenderam a troca de turno.



REMAN (Amazonas)



PITUBA (Bahia)



REDUC (Duque de Caxias)



REPLAN (S. Paulo)



REPAR (Paraná)



REFAP (Rio Grande do Sul)

Edição 1056 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira e Caroline Cavassa - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Hoffman, Leopoldino, Marluizio, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria,